



BANCO MIZUHO DO BRASIL S.A.

CNPJ nº 61.088.183/0001-33

Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 2.041 - Torre E - 7º andar - CEP: 04543-011 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 5504-9844 - https://www.mizuhogroup.com/americas/brazil

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos as demonstrações financeiras do Banco Mizuho do Brasil S.A. relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, acompanhadas das devidas notas explicativas e do parecer do auditor independente. O Banco Mizuho do Brasil S.A. é uma subsidiária do Mizuho Financial Group, um dos maiores grupos financeiros do mundo, com sede no Japão, atuação global abrangendo todos os continentes, em mais de 38 países. Os ativos totais do Grupo superaram os 237 trilhões de ienes no ano fiscal 2021 (De Abril/2021 a Mar/2022). O Banco Mizuho do Brasil S.A. é um banco múltiplo com autorização para operar com carteiras comercial e de investimento; atua como banco de atacado no mercado local. Atende empresas de várias nacionalidades e setores e oferece uma gama diversificada de produtos e serviços, como depósitos, operações de financiamento ao comércio exterior, corporate banking, structured financing, project financing, entre outros. A estratégia para o Banco Mizuho do Brasil tem dois pilares principais: a) Prestar serviços financeiros locais aos seus clientes globais - especialmente empresas japonesas e outras corporações internacionais, auxiliando-os em suas operações comerciais no Brasil. Para esses clientes, o Banco oferece basicamente os seguintes produtos: empréstimos - capital de giro em reais e operações de financiamento ao comércio exterior (importação e exportação); fechamento de câmbio, carta de crédito e garantias; operações de derivativos - hedge de moedas (swap de moedas e opções) e swap de juros. b) Prestar diversos serviços financeiros aos seus clientes locais, disponibilizando a estrutura do grupo Mizuho para auxiliá-los em suas estratégias globais. Para esses clientes, o Banco oferece basicamente os seguintes produtos: empréstimos sindicalizados, financiamento com agências de crédito (ECA) e financiamento de projetos. O Banco mantém seus esforços na constante busca do aprimoramento de sua atuação, investindo na capacitação de seus recursos, focado em sua Visão e Valores institucionais, promovendo a integração profissional e cultural entre os profissionais do Brasil e de unidades do Grupo no exterior, consolidando e fortalecendo sua expertise, de forma a contribuir para o desenvolvimento econômico e social do Brasil, de acordo com a filosofia corporativa do Grupo Mizuho. Destacamos que para os títulos classificados como mantidos até o vencimento, a Administração tem a intenção de manter em carteira até o vencimento os títulos classificados nessa categoria conforme Nota 5 e que o Banco, baseado no seu fluxo de caixa projetado, possui capacidade financeira para tal manutenção.

BALANÇO PATRIMONIAL - 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)			
Ativo	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Disponibilidades	3b	14.436	64.623
Instrumentos Financeiros		14.934.066	11.526.557
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	2.178.318	3.793.661
Carteira de câmbio	7	7.352.769	4.157.796
Títulos e valores mobiliários	5a/b	4.190.116	2.370.301
Instrumentos financeiros derivativos	17	167.341	90.233
Operações de crédito	6	1.045.522	1.114.566
Outros Ativos		215.048	166.078
Relações interfinanceiras		1.110	1.436
Rendas a receber		2.226	492
Negociação e intermediação de valores	8a	43.309	18.357
Diversos	8b	167.185	144.719
Despesas antecipadas		1.218	1.074
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	6f	(3.244)	(3.134)
Ativo fiscal diferido	15	116.913	120.020
Investimento em participações em coligadas e controladas	9	17.793	18.511
Outros investimentos		113	148
Imobilizado de uso		4.041	4.689
Imobilizações de uso		11.739	12.765
Depreciação Acumulada		(7.698)	(8.076)
Ativo Intangível		701	808
Ativos Intangíveis		7.121	10.040
Amortização Acumulada		(6.420)	(9.232)
Total do ativo		15.299.867	11.898.300
Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros		13.970.938	10.661.178
Depósitos	10	1.398.673	1.030.820
Captações no mercado aberto	11	2.386.806	2.143.171
Recursos de aceites e emissão de títulos	12a	42.498	132.321
Obrigações por empréstimos	12b	5.022.537	3.880.292
Obrigações por repasses no exterior	12c	17.572	172.631
Instrumentos financeiros derivativos	17	118.831	211.557
Carteira de câmbio	7	4.984.021	3.090.386
Passivo Fiscal Diferido	15	46.611	15.290
Outras Obrigações		348.274	407.643
Relações interdependências		75.342	75.235
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		17.084	647
Fiscais e previdenciárias	13	28.766	25.491
Negociação e intermediação de valores	8a	19.013	108.265
Diversas	13	208.069	198.005
Resultado de exercícios futuros		-	525
Patrimônio líquido		934.044	813.664
Capital Social:		679.732	632.590
De domiciliados no exterior	14a	632.590	632.590
Aumento de capital social em andamento		47.142	-
Reservas de Lucros		256.959	187.460
Outros resultados abrangentes	14c	(2.647)	(6.386)
Total do passivo		15.299.867	11.898.300

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA						
Semestre findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021						
exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021						
(Em milhares de reais)						
	Nota	2º semestre	31/12/2022	31/12/2021		
Lucro do semestre/exercício		83.031	123.376	59.084		
Ajustes ao lucro líquido		(37.630)	(24.795)	(32.673)		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa Operações Créditos	6f	(354)	110	(406)		
Provisão/(reversão) para perdas Garantias Financeiras		(54)	(149)	(113)		
Provisão para contingências	13d	4.995	9.721	3.372		
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos	15a	(41.729)	(28.297)	(7.522)		
Atualização monetária de depósitos judiciais		(2.874)	(5.231)	(1.722)		
Resultado de participação em controlada	9	(238)	(580)	(570)		
Resultado na alienação de valores e bens		-	-	(352)		
Depreciações/Amortizações		624	1.271	1.327		
Provisão para PLR		1.323	2.678	1.473		
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários		308	3.761	(14.178)		
Hedge de Investimento no Exterior		(39)	(653)	(51.520)		
Variação Cambial Hedge Inv. Ext. (PL)		408	1.929	37.538		
Ganho de capital		-	(9.355)	-		
Variações em ativos e passivos:		737.901	(1.777.951)	1.891.594		
(Aumento)/redução em aplicações interfinanceiras de liquidez		6.584	(21.091)	(66.583)		
(Aumento)/redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		(1.516.332)	(1.887.533)	(161.733)		
(Aumento) em operações de crédito		129.204	69.044	(242.404)		
(Aumento)/Redução em outros créditos		(1.067.321)	(3.241.018)	(1.492.072)		
(Aumento)/redução em outros valores e bens		(228)	(144)	(86)		
(Aumento)/Variação líquida em outra relações interfinanceiras e interdependências		62.080	433	63.744		
Aumento/(redução) em depósitos		(194.837)	367.853	(551.746)		
Aumento/(redução) em obrigações por empréstimos e repasses		292.818	987.186	1.566.134		
Aumento/(redução) em recursos de aceites e emissão de títulos		(91.563)	(89.823)	128.597		
Aumento/(redução) Captações no mercado aberto		1.890.882	243.635	1.285.209		
Aumento/(redução) em outras obrigações		1.280.699	1.886.758	1.371.976		
Aumento/redução em instrumentos financeiros derivativos (passivo)		(54.085)	(92.726)	(9.000)		
Aumento/(redução) em resultados de exercícios futuros		-	(525)	(442)		
Caixa líquido originado (aplicado) em atividades operacionais		783.302	(1.679.370)	1.918.005		
Atividades de investimentos:						
Aquisição de imobilizado de uso		(179)	(387)	(508)		
Alienação de imobilizado de uso		-	-	478		
Caixa recebido na repatriação		-	-	114.344		
de dividendos de investida no exterior		-	-	-		
Aquisição de intangível		-	(129)	(245)		
Caixa líquido aplicado em atividades de investimentos		(179)	(516)	114.069		
Atividades de financiamentos						
Aumento de Capital		47.142	47.142	3.721		
Pagamento de juros sobre capital próprio e dividendos		(53.877)	(53.877)	-		
Caixa líquido originado em atividades de financiamentos		(6.735)	(6.735)	3.721		
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		776.338	(1.686.621)	2.035.795		
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		1.318.605	3.781.614	1.745.819		
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		2.094.993	2.094.993	3.781.614		
Aumento (redução) em equivalentes de caixa		776.338	(1.686.621)	2.035.795		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			
Semestre findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021			
exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021			
(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)			
	Nota	2º semestre	31/12/2022
Receitas da intermediação financeira		642.392	780.489
Operações de crédito		80.338	133.912
Resultado de títulos e valores mobiliários		337.474	557.426
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	17g	(30.418)	(139.147)
Resultado de câmbio		254.998	228.298
Despesas da intermediação financeira		(499.658)	(546.876)
Operações de captações no mercado		(212.328)	(347.111)
Operações de empréstimos e repasses		(287.684)	(199.655)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6f	354	(110)
Resultado bruto da intermediação financeira		142.734	233.613
Outras receitas (despesas) operacionais		(36.850)	(67.050)
Receitas de prestação de serviços	20b	18.950	46.392
Despesas de pessoal		(25.085)	(56.161)
Outras despesas administrativas	20c	(22.459)	(41.999)
Despesas tributárias		(7.346)	(12.777)
Resultado de participação em controlada	9	238	580
Outras receitas operacionais	20d	3.848	6.639
Outras despesas operacionais	20e	(4.996)	(9.724)
Resultado operacional		105.884	166.563
Outras receitas e despesas	20f	-	9.355
Resultado antes da tributação sobre o lucro		105.884	175.918
Imposto de renda e contribuição social	15a	(21.530)	(49.864)
Provisão para imposto de renda		(3.543)	(11.492)
Provisão para contribuição social		(3.122)	(10.075)
Ativo fiscal diferido		(14.865)	(28.297)
Participações dos empregados no lucro		(1.323)	(2.678)
Lucro líquido dos exercícios		83.031	123.376
Lucro líquido por ação - R\$		38,89	57,78

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE			
Semestre findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021			
exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021			
(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)			
	2º semestre	31/12/2022	31/12/2021
Lucro líquido do semestre/ exercício	83.031	123.376	59.084
Outros resultados Abrangentes a ser reclassificado para resultado do exercício em períodos subsequentes	305	3.739	(17.052)
Ativos financeiros disponíveis para venda	309	3.761	(14.169)
Ajuste ao valor de mercado	589	7.173	(27.017)
Efeito tributário	(280)	(3.412)	12.848
Hedge de Investimento no exterior	35	631	37.538
Ajuste variação cambial	67	1.203	67.844
Efeito tributário	(32)	(572)	(30.306)
Outros resultados abrangentes de coligada por equivalência patrimonial	(39)	(653)	(40.421)
Ajuste variação cambial	(69)	(1.194)	(40.411)
Ajuste ao valor de mercado - títulos disponíveis para venda	30	541	(19)
Efeito tributário	-	-	9
Total do resultado abrangente	83.336	127.115	42.032

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Resolução nº 4.818/20 do Conselho Monetário Nacional e da Resolução BCB nº 2/20 foram incluídas nas demonstrações financeiras. As principais alterações implementadas foram: facultada a apresentação das contas do Balanço Patrimonial apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade; comparabilidade dos saldos do Balanço Patrimonial, apresentados com os saldos do final do exercício social imediatamente anterior, evidenciando, de forma segregada, dos resultados recorrentes e não recorrentes e a inclusão da Demonstração do Resultado Abrangente. As alterações implementadas pelas novas normas não impactaram o Lucro Líquido ou o Patrimônio Líquido. A Resolução do Conselho Monetário Nacional, nº 4.966/2021, dispõe sobre conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge). A resolução entra em vigor em 01 de janeiro de 2025. Para adequação, o Banco elaborou um plano de implementação, que será ajustado, se necessário. Neste aspecto, serão identificados os produtos a serem impactados, análise da metodologia simplificada para S4 e consideração para o modelo completo, desenvolvimento de sistemas necessários, análise dos impactos nos resultados e demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 24 de março de 2023.

3. Sumário das principais práticas contábeis

a) **Auração do resultado:** As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério "pro rata" dia para as de natureza financeira. As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas com operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço. b) **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa são representados por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Os valores estão apresentados abaixo:

	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e equivalentes de caixa	2.094.993	3.781.614
Disponibilidades	14.436	64.623
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4a)	1.900.314	3.716.991
Aplicações em depósitos interfinanceiros (Nota 4b)	112.404	-
Aplicações em depósitos moeda estrangeira (Nota 4c)	67.839	-

c) **Aplicações interfinanceiras de liquidez:** São registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. d) **Instrumentos Financeiros:** De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam: • Títulos para negociação; • Títulos disponíveis para venda; e • Títulos mantidos até o vencimento. Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos, e compreende os títulos adquiridos com o propósito de

1. Contexto operacional

O Banco Mizuho do Brasil ("Banco") é um banco múltiplo, sediado na avenida Pres. Juscelino Kubitschek, 2041 em São Paulo, Capital, autorizado a operar com carteiras comercial e de investimento. É controlado diretamente pelo Mizuho Bank, Ltd., cujo controlador final é o Mizuho Financial Group, Inc., ambos sediados na Cidade de Tóquio no Japão. O Mizuho Financial Group está listado nas Bolsas de Valores de Tóquio e Nova Iorque. O Banco tem atuação no mercado de atacado e atende empresas de várias nacionalidades e setores, oferecendo uma gama diversificada de produtos e serviços, como depósitos, operações de financiamento ao comércio exterior, corporate banking, structured financing, project financing, entre outros. Realiza suas atividades focado nas diretrizes estabelecidas pelos acionistas, com estreita observância das normas e regulamentações locais. O Banco se utiliza das linhas de crédito aprovadas dentro do grupo, para maximizar a eficiência da gestão local de recursos.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis definidas pela Lei das Sociedades por Ações, sendo adotadas as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/2007 e 11.941/09, com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (BACEN). A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, como provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido, provisão para contingências e valorização de instrumentos derivativos ativos e passivos. A liquidação dessas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. Adicionalmente, a partir de janeiro de 2021, as alterações advindas da

continua ->



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>

★ continuação

BANCO MIZUHO DO BRASIL S.A. - CNPJ nº 61.088.183/0001-33

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)

nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação pelo prazo máximo de seis meses, contados a partir de sua classificação nesse nível de risco, sendo posteriormente baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível "H" e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil. f) **Investimentos:** Os ajustes dos investimentos em sociedades coligadas e controladas são apurados pelo método de equivalência patrimonial e registrados em resultado de participações em coligadas e controladas. Os outros investimentos são avaliados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável. g) **Imobilizado e intangível:** O imobilizado de uso é demonstrado pelo custo de aquisição, menos a depreciação acumulada. A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil econômica dos bens, sendo: móveis, utensílios e instalações - 10%; e sistema de processamento de dados e veículos - 20%. O ativo intangível corresponde aos gastos com aquisição de sistemas, amortizados linearmente pela taxa anual de 20%. h) **Atualização monetária de direitos e obrigações:** Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação cambial ou de índices, são atualizados até a data do balanço. As contrapartidas dessas atualizações são refletidas no resultado do exercício. i) **Depósitos e captações no mercado aberto:** São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata" dia. j) **Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment):** É reconhecida uma perda por impairment se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por impairment são reconhecidas no resultado do período. Os valores dos ativos não financeiros, exceto créditos tributários, são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por impairment. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 não foram identificados ativos não financeiros registrados com indicação de perda por impairment. k) **Imposto de renda e contribuição social:** A provisão para o imposto de renda é constituída com base nos rendimentos tributáveis, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o exercício e das deduções previstas em lei. A contribuição social apurada sobre o lucro líquido ajustado, na forma da legislação em vigor, é calculada à alíquota de 20%. Para o período de 01 de julho de 2021 a 31 de dezembro de 2021, a alíquota da contribuição social foi de 25%. Para o período de 01 de agosto de 2022 à 31 de dezembro de 2022, a alíquota da contribuição social foi de 21% conforme Medida Provisória nº 1.115, de abril de 2022. O imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre prejuízos fiscais e adições e exclusões temporárias, são registrados nas rubricas de "Outros créditos - diversos" e "Outras obrigações - fiscais e previdenciárias". O reconhecimento dos créditos tributários e passivos diferidos é efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período em que se estima a realização do ativo e a liquidação do passivo e estão suportados por estudo técnico, realizado semestralmente. l) **Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo: **Contingências ativas** - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências determinantes de sua realização, sobre as quais não caibam mais recursos. **Contingências passivas** - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são sujeitos à divulgação em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação. **Obrigações legais** - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente. m) **Lucro por ação:** Foi calculado com base no número de ações em circulação na datas-base de 31 de dezembro de 2022 e 2021. n) **Eventos subsequentes:** De acordo com a Resolução nº 3.973/2011 (Resolução nº 4.818/2020, a partir de 1º de janeiro de 2021) do CMN que dispõe sobre a contabilização e divulgação de eventos subsequentes ao período a que se referem as demonstrações financeiras, conforme estabelecido no pronunciamento técnico CPC 24. o) **Garantias Financeiras Prestadas:** A Resolução do CMN 4.512 de 28 de julho de 2016 e a Carta Circular 3.782 de 19 de setembro de 2016 estabeleceram procedimentos contábeis a serem aplicados, determinando sobre a constituição de provisão para cobertura das perdas associadas às garantias financeiras prestadas sob qualquer forma. p) **Resultado Recorrente e Não Recorrente:** A Resolução BCB nº 2/20 determina que as instituições financeiras devem apresentar em suas notas explicativas, de forma segregada, os resultados recorrentes e não recorrentes incorridos no período. De acordo com os critérios internos de avaliação, considera-se resultado não recorrente o resultado que: I - não esteja relacionado ao esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e II - não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. O resultado recorrente, por sua vez, corresponde às atividades típicas da instituição e tem previsibilidade de ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

4. Aplicações interfinanceiras de liquidez

a) **Aplicações em operações compromissadas:**

	31/12/2022	31/12/2021
Posição bancada:		
Letras do Tesouro Nacional - LTN	600.304	-
Rendas a apropriar	(203)	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	852.863	3.057.560
Rendas a apropriar	(289)	(1.062)
	<u>1.452.675</u>	<u>3.056.498</u>
Posição financiada:		
Notas do Tesouro Nacional - NTN	447.791	660.723
Rendas a apropriar	(152)	(230)
	<u>447.639</u>	<u>660.493</u>
Total posição bancada	447.639	3.056.498
Total posição financiada	1.452.675	660.493
Total de aplicações no mercado aberto (nota 3b)	<u>1.900.314</u>	<u>3.716.991</u>

b) **Aplicações em depósitos interfinanceiros:**

	31/12/2022	31/12/2021
Até 90 dias	112.404	38.214
De 91 a 365 dias	56.118	21.075
Acima de 365 dias	41.643	17.381
Total de aplicações em depósitos interfinanceiros	<u>210.165</u>	<u>76.670</u>

c) **Aplicações em moeda estrangeira:** Em 31 de dezembro de 2022, o Banco possuía aplicações em moedas estrangeiras no montante de R\$ 67.839 (sem valores em 2021) realizadas com banqueiros no exterior.

5. Títulos e valores mobiliários

a) **Composição por classificação:**

	31/12/2022	31/12/2021
	Valor	Valor
	mercado/contábil (1)	mercado/contábil (1)
Títulos e valores mobiliários		
Carteira própria	1.396.059	1.395.828
Títulos disponíveis para venda	1.014.958	1.014.569
Debêntures	4.981	4.983
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	117.360	117.351
Letras do Tesouro Nacional - LTN	883.227	882.845
Ações	9.390	9.390
Mantidos até o vencimento	381.101	381.259
Debêntures	316.159	316.159
Letra Financeira	64.942	65.100
Vinculados a compromisso de recompra	2.016.701	2.017.974
Títulos disponíveis para venda	368.438	369.711
Debêntures	75.027	75.059
Letras do Tesouro Nacional - LTN	293.411	294.652
Mantidos até o vencimento	1.648.263	1.648.263
Debêntures	648.575	648.575
Letra Financeira	999.688	999.688
Vinculados à prestação de garantias	781.322	776.314
Títulos disponíveis para venda	781.322	776.314
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	747.556	742.548
Part. Fundo Garantia em Liquidação - FLCB	33.766	33.766
Total	4.194.082	4.190.116

(1) Os títulos classificados como Disponíveis para venda refletem o valor contábil após a marcação a mercado. Os títulos classificados como Mantidos até o vencimento refletem o valor de custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

b) **Composição por prazo de vencimento:**

	31/12/2022			31/12/2021		
	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Total	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Total
Carteira própria:	293.753	1.102.075	1.395.828	80.995	65.704	146.699
Títulos disponíveis para venda	183.266	831.303	1.014.569	77.012	8.887	85.899
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	112.303	5.048	117.351	72.854	-	72.854
Letras do Tesouro Nacional - LTN	70.963	811.882	882.845	3.889	7.087	10.976
Debêntures	-	4.983	4.983	269	1.800	2.069
Ações	-	9.390	9.390	-	-	-
Mantidos até o vencimento	110.487	270.772	381.259	3.983	56.817	60.800
Debêntures	48.518	267.641	316.159	1.940	3.066	5.006
Letra Financeira	61.969	3.131	65.100	2.043	53.751	55.794
Vinculados a operações compromissadas	289.611	1.728.363	2.017.974	472.849	924.162	1.397.011
Títulos disponíveis para venda	-	369.711	369.711	10.262	68.383	78.645
Debêntures	-	75.059	75.059	10.262	68.383	78.645
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	294.652	294.652	-	-	-
Mantidos até o vencimento	289.611	1.358.652	1.648.263	462.587	855.779	1.318.366
Debêntures	119.216	529.359	648.575	107.004	705.663	812.667
Letra Financeira	170.395	829.293	999.688	355.583	150.116	505.699
Vinculados à prestação de garantias	-	776.314	776.314	320.672	505.919	826.591
Títulos disponíveis para venda	-	776.314	776.314	320.672	505.919	826.591
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	277.33	224.333	501.466
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	742.548	742.548	43.539	254.719	298.258
Part. Fundo Garantia em Liquidação - FLCB	-	33.766	33.766	-	26.867	26.867
Total	583.364	3.606.752	4.190.116	874.516	1.495.785	2.370.301

Em 31 de dezembro de 2022, o resultado com títulos e valores mobiliários foi de R\$ 557.426 (R\$ 256.941 em 31 de dezembro de 2021). Em 31 de dezembro de 2022 os títulos classificados como "Disponíveis para venda" estão avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, no montante de R\$ 44 (R\$ 3.806 em 31 de dezembro de 2021). Em 31 de dezembro de 2022 os títulos classificados como "Mantidos até o vencimento" estão avaliados pelo custo amortizado, o valor a mercado dos referidos títulos é R\$ 2.002.951 (R\$ 1.361.796 em 31 de dezembro de 2021), representando um potencial ajuste negativo de R\$ 26.571 (R\$ 17.370 positivo em 31 de dezembro de 2021). Os parâmetros utilizados para o cálculo do valor de mercado dos títulos e valores mobiliários são os divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA), que se utiliza de modelos internos de precificação. O valor de mercado das debêntures é apurado considerando o seu fluxo de caixa estimado, descontado a valor presente conforme as correspondentes curvas de juros aplicáveis. Os títulos públicos encontram-se custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia ("SELIC") e os títulos privados encontram-se custodiados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 não houve reclassificação de categoria dos títulos.

6. Operações de crédito

a) **Composição da carteira de crédito por tipo de operação:**

	31/12/2022	% 31/12/2021	%
Operações de crédito:			
Empréstimos e títulos descontados	967.815	28,89	853.793
Empréstimos e títulos descontados vinculados a operações compromissadas	76.491	2,28	115.606
Repasso interfinanceiro	-	-	145.167
Financiamento	1.216	0,04	-
Total	<u>1.045.522</u>	<u>31,21</u>	<u>1.114.566</u>

Operações de crédito:

	31/12/2022	% 31/12/2021	%
Empréstimos e títulos descontados	967.815	28,89	853.793
Empréstimos e títulos descontados vinculados a operações compromissadas	76.491	2,28	115.606
Repasso interfinanceiro	-	-	145.167
Financiamento	1.216	0,04	-
Total	<u>1.045.522</u>	<u>31,21</u>	<u>1.114.566</u>

b) **Concentração do total da carteira de crédito por tipo de atividade:**

	31/12/2022	% 31/12/2021	%
Produto			
Comércio	1.045.522	31,21	1.114.566
Indústria	-	-	-
Financeira	-	-	-
Serviços	-	-	-
Total	<u>1.045.522</u>	<u>31,21</u>	<u>1.114.566</u>

Operações de crédito:

	31/12/2022	% 31/12/2021	%
Empréstimos e títulos descontados	967.815	28,89	853.793
Empréstimos e títulos descontados vinculados a operações compromissadas	76.491	2,28	115.606
Repasso interfinanceiro	-	-	145.167
Financiamento	1.216	0,04	-
Total	<u>1.045.522</u>	<u>31,21</u>	<u>1.114.566</u>

c) **Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento das operações:**

	31/12/2022	% 31/12/2022	31/12/2021	% 31/12/2021
De 1 a 90 dias	1.651.513	49,31	692.585	30,82
De 91 a 365 dias	902.442	26,94	781.290	34,77
Acima de 365 dias	795.533	23,75	773.086	34,41
Total da carteira de crédito	<u>3.349.488</u>	<u>100</u>	<u>2.246.961</u>	<u>100</u>

d) **Concentração do risco da carteira de crédito:**

	31/12/2022	% 31/12/2022	31/12/2021	% 31/12/2021
Principal devedor	641.525	19,15	225.136	10,02
10 maiores devedores seguintes	1.922.313	57,39	1.253.917	55,81
Demais devedores	785.650	23,46	767.908	34,17
	<u>3.349.488</u>	<u>100</u>	<u>2.246.961</u>	<u>100</u>

e) **Concentração da carteira de crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito:** A composição da carteira de crédito e correspondente provisão para devedores duvidosos nos prazos e níveis de risco estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é como segue:

	31/12/2022		31/12/2021	
	Total das operações	Provisão constituída	Total das operações	Provisão constituída
Nível de risco:				
AA	3.256.771	2.571	0,08	2.246.961
A	92.717	673	0,73	-
Total da carteira de crédito	<u>3.349.488</u>	<u>3.244</u>	<u>-</u>	<u>2.246.961</u>

Conforme facultado pelo art. 6º da Resolução do BACEN nº 2.682/99, a Administração procedeu ao agravamento da provisão, para os níveis de risco AA, com base em estudo técnico de acompanhamento da carteira de crédito, resultando em um acréscimo de R\$ 2.571 (R\$ 3.134 em 31 de dezembro de 2021) para o nível de risco AA, e R\$ 210 para o nível A (sem valores em 2021). f) **Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:**

	31/12/2022	semestre	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	3.598	-	3.134	3.540
Constituição	1.106	-	2.343	1.722
Reversão	(1.460)	-	(2.233)	(2.128)
Saldo final	<u>3.244</u>	<u>3.244</u>	<u>3.244</u>	<u>3.134</u>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o Banco fez a renovação da data de vencimento de 50 (29 em 31 de dezembro de 2021) contratos de operações de crédito no montante total de R\$ 420.099 (R\$ 240.166 em 31 de dezembro de 2021), entendendo os vencimentos dos mesmos. A renovação foi efetuada para atender e facilitar o processo operacional e/ou de fluxo de caixa dos nossos clientes. Não houve prorrogações e nem houve renovações de contratos por atraso de pagamento ou deterioração financeira por parte dos nossos clientes.

7. Carteira de câmbio

	31/12/2022		31/12/2021	
	Outros créditos	Obrigações	Outros créditos	Obrigações
Ativo	7.352.769	-	4.157.796	-
Circulante	6.826.335	-	3.608.852	-
Câmbio comprado a liquidar	4.547.487	-	2.623.386	-
Direitos sobre venda de câmbio	2.245.732	-	983.464	-
Adiantamentos em moeda nacional	(79)	-	(857)	-
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (Nota 6.a)	33.195	-	2.859	-
Realizável a longo prazo	526.434	-	548.944	-
Câmbio comprado a liquidar	525.762	-	465.041	-
Direitos sobre venda de câmbio	585	-	77.087	-
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (Nota 6.a)	87	-	6.816	-
Passivo	-	4.984.021	-	3.090.386
Circulante	-	4.982.712	-	2.919.333
Câmbio vendido a liquidar	-	2.288.048	-	1.022.937
Obrigações por compra de câmbio	-	4.384.422	-	2.599.964
Adiantamento sobre contratos de câmbio (Nota 6.a)	-	(1.689.758)	-	(702.928)
Exigível a longo prazo	-	1.309	-	171.053
Câmbio vendido a liquidar	-	725	-	93.966
Obrigações por compra de câmbio	-	512.647	-	446.134
Adiantamento sobre contratos de câmbio (Nota 6.a)	-	(512.063)	-	(369.047)

8. Outros ativos

	31/12/2022	31/12/2021
a) Negociação e intermediação de valores:		
Ativo	43.309	18.357
Passivo	19.013	108.265
Total a receber(pagar) - circulante		

★ continuação

BANCO MIZUHO DO BRASIL S.A. - CNPJ nº 61.088.183/0001-33

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)

13. Outras obrigações diversas, fiscais e previdenciárias (circulante e longo prazo)

	31/12/2022	31/12/2021
Imposto de renda e contribuições a recolher	28.766	25.491
Provisões administrativas	20.297	19.761
Provisão para perdas sobre garantias financeiras prestadas	78	227
Credores diversos	2.238	47
Total circulante	51.379	45.526
Processos trabalhistas (i)	7.375	8.822
Parcelas de impostos e contribuições cuja exigibilidade está suspensa	170.498	162.311
Contingência	7.583	6.837
Total não circulante	185.456	177.970
Total	236.835	223.496

(i) Existem depósitos judiciais de R\$ 1.305 (R\$ 2.973 em 31 de dezembro de 2021) para as causas trabalhistas. As provisões de impostos e contribuições cuja exigibilidade está suspensa, resultante de processos judiciais ingressados pelo Banco, estão constituídas pela parcela integral que poderá ser exigida pelo órgão arrecadador, acrescida dos encargos moratórios legais, sendo compostas como segue:

	31/12/2022	31/12/2021
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	147.602	140.478
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)	10.226	9.811
Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL)	3.643	3.495
Programa de Integração Social (PIS)	8.029	7.577
Outros	998	950
Total das provisões	170.498	162.311
(-) Depósitos judiciais vinculados	(87.612)	(82.535)
Valor líquido	82.886	79.776

Os processos estão baseados nas seguintes questões: (1) COFINS - a provisão constituída em decorrência da suspensão do recolhimento em virtude de discussão judicial quanto à base de cálculo dessa contribuição. Em 31 de dezembro de 2022 existem depósitos judiciais no montante de R\$ 43.568 (R\$ 40.911 em 31 de dezembro de 2021). (2) IRPJ - a provisão em questão refere-se a processo administrativo que discute a dedução de perdas de operações de créditos da base de cálculo do IRPJ. Em 31 de dezembro de 2022 existem depósitos judiciais no montante de R\$ 33.072 (R\$ 31.181 em 31 de dezembro de 2021). Em 31 de dezembro de 2022, o Banco possuía ações judiciais que discutiam a dedutibilidade da despesa de CSLL dos anos de 1997, 1999 e 2000, da base de cálculo do Imposto de Renda. (3) CSLL - a provisão em questão refere-se a processo administrativo que discute a dedução de perdas de operações de créditos da base de cálculo da CSLL. Em 31 de dezembro de 2022 existem depósitos judiciais no montante de R\$ 7.964 (R\$ 7.588 em 31 de dezembro de 2021). (4) ISS - essas ações discutem a legalidade da cobrança desse imposto sobre determinadas receitas. Em 31 de dezembro de 2022 existem depósitos judiciais no montante de R\$ 599 (R\$ 570 em 31 de dezembro de 2021). (5) PIS - a provisão constituída em decorrência da suspensão do recolhimento dessa contribuição em virtude de discussão judicial quanto à sua base de cálculo e discussão na esfera administrativa. Em 31 de dezembro de 2022 existem depósitos judiciais no montante de R\$ 2.409 (R\$ 2.285 em 31 de dezembro de 2021). c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis: Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos não requerem provisão. Em 31 de dezembro de 2022, estes processos referiam-se à gestão de fundos de investimentos no valor de R\$ 30.847 (R\$ 27.936 em 31 de dezembro de 2021) e trabalhista, no valor de R\$ 27 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2021). d) Movimentação das contingências:

	Saldo inicial 31/12/2021	Consti- tuição	Re- versões	Saldo final 31/12/2022	Saldo final 31/12/2021
Provisão para riscos fiscais	162.311	8.187	-	170.498	162.311
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)	9.811	415	-	10.226	9.811
Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL)	3.495	148	-	3.643	3.495
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	140.478	7.124	-	147.602	140.478
Programa de Integração Social (PIS)	7.577	452	-	8.029	7.577
Outros	950	48	-	998	950
Provisão para passivos contingentes	15.659	1.535	(2.097)	14.958	15.659
Processos trabalhistas	8.822	789	(2.097)	7.375	8.822
Expurgos inflacionários	6.837	746	-	7.583	6.837

14. Patrimônio líquido

a) **Capital social:** Em 31 de dezembro de 2022, o capital social é de R\$ 632.590 (R\$ 632.590 em 31 de dezembro de 2021), dividido em 2.135.229 (2.135.229 em 31 de dezembro de 2021) ações ordinárias nominativas sem valor nominal. Em 30 de novembro de 2021, através da Assembleia Geral Extraordinária, os acionistas aprovaram o aumento de capital da instituição de R\$ 628.869 para R\$ 632.590, mediante aumento de capital de R\$ 3.721 e emissão de 9.932 novas ações ordinárias e sem valor nominal, que foram integralizadas pelo acionista Mizuho Bank Ltd. A aprovação do Banco Central do Brasil ocorreu em 15 de dezembro de 2021. Em 30 de dezembro de 2022, através da Assembleia Geral Extraordinária, os acionistas aprovaram o aumento de capital da instituição de R\$ 632.590 para R\$ 632.590, mediante aumento de capital de R\$ 47.142 que foram integralizadas pelo acionista Mizuho Bank Ltd. A aprovação do Banco Central do Brasil ocorreu em 23 de fevereiro de 2023. b) **Dividendos:** Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido de cada exercício, ajustado na forma do artigo 17 da Lei nº 6.404/76 e atualizações. Tal dividendo pode, alternativamente, ser distribuído na forma de juros sobre o capital próprio. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram distribuídos R\$ 53.877 (sem valor em 2021) de juros sobre capital próprio, este valor foi recapitalizado. c) **Ajustes de avaliação patrimonial:** No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o valor relativo ao ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda é de R\$ 13, vide nota explicativa 5b (R\$ 3.749) em 31 de dezembro de 2021) e o valor referente aos títulos registrados em controlada, conforme a Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil é de (R\$ 57) ((R\$ 57) em 31 de dezembro de 2021). Em 31 de dezembro de 2022 o montante de variação cambial resultante da conversão do balancete de investida no exterior foi de R\$ 6.622 (R\$ 4.355 em 31 de dezembro de 2021) e o montante de hedge de investimento no exterior foi de (R\$ 9.225) ((R\$ 6.935) em 31 de dezembro de 2021). d) **Reserva legal:** O Banco deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal, que não poderá exceder 20% do capital integralizado. Ademais, o Banco poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo desta reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder 30% do capital social. e) **Reserva Especial de Lucros:** Em 31 de dezembro de 2022 o saldo acumulado da reserva especial de lucros é de R\$ 233.591 (R\$ 170.261 em 31 de dezembro de 2021).

15. Imposto de renda e contribuição social

Em 31 de dezembro de 2022, o Banco possuía o montante de R\$ 116.913 (R\$ 120.020 em 31 de dezembro de 2021) registrados em créditos tributários e o montante de R\$ 46.611 (R\$ 15.290 em 31 de dezembro de 2021) registrado em obrigações fiscais diferidas. O registro desses créditos foi efetuado integralmente e está suportado por estudo técnico efetuado, o qual indicou a capacidade de geração de resultados futuros para a sua utilização. a) **Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social:**

	IRPJ e CSLL 31/12/2022	31/12/2021
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	175.918	101.077
Encargo total do imposto de renda e da contribuição social conforme alíquotas apresentadas na Nota 3.k	(79.163)	(45.485)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:	57.621	14.712
Participação dos empregados no lucro	1.205	663
Provisão para perdas em operações de crédito	18	233
Ajustes de marcação a mercado	23.165	(4.676)
Juros sobre o capital próprio	24.245	-
Outras adições e exclusões - temporárias	5.091	12.889
Rendimentos operações Lei 12.431 (sujeitos a CSLL)	3.974	5.140
Outras adições e exclusões	(77)	463
Imposto de renda e contribuição social - valores correntes	(21.567)	(32.998)
Imposto de renda e contribuição social - valores correntes PL	25	(1.941)
Imposto de renda e contribuição social - outras contas resultado	-	4.166
Imposto de renda e contribuição social - valores diferidos	(28.297)	(7.522)

Na composição dos valores correntes de imposto de renda e contribuição social, há o saldo de R\$ 25 (R\$ 1.941) em 31 de dezembro de 2021) referente à aplicação desses impostos sobre a variação cambial, líquida de PIS e COFINS, dos Repasses do exterior utilizados na estrutura de hedge contábil de investimento no exterior.

	31/12/2022	31/12/2021		
Variação cambial repasses do exterior	1.203	(1.954)		
Pis/Cofins	(56)	91		
Líquido de Pis/Cofins	1.147	(1.863)		
Imposto de renda	(287)	466		
Contribuição social	(229)	514		
Imposto de renda e contribuição social - valores correntes PL	(516)	980		
Hedge de investimento no exterior	631	(883)		
Variação Cambial investimento no exterior tributada	(1.203)	5.841		
Imposto de renda e contribuição social - valores correntes PL	541	(2.921)		
b) Demonstração dos créditos tributários e obrigações diferidas de imposto de renda e contribuição social:				
	Saldo Inicial 31/12/2021	Consti- tuição	Realiza- ção	Saldo Final 31/12/2022

Provisão para créditos liquidação duvidosa	1.514	-	(19)	1.495
Provisão para contingências fiscais	72.016	3.684	-	75.700
Provisão para contingências diversas	3.077	3.654	-	6.731
Outras provisões	8.452	-	(5.108)	3.344
Provisões para PLR e gratificações	3.342	4.705	(3.342)	4.705
Prejuízo fiscal e base negativa	31.619	-	(6.681)	24.938
Total dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa*	120.020	12.043	(15.150)	116.913

Ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos - resultado Atualização depósitos judiciais

Total das obrigações fiscais diferidas sobre diferenças temporárias de imposto de renda e contribuição social - resultado	(16.981)	(25.189)	-	(42.170)
Ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos - patrimônio líquido	3.067	(3.078)	-	(11)
Ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários - Mizuho Cayman	47	-	-	47
Total das obrigações fiscais diferidas sobre diferenças temporárias de imposto de renda e contribuição social - patrimônio líquido	3.114	(3.078)	-	36
PIS e COFINS sobre ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	306	(2.847)	-	(2.541)
Obrigações fiscais diferidas de PIS e COFINS	(1.729)	(207)	-	(1.936)
Total das obrigações fiscais diferidas de imposto de renda, contribuição social, PIS e COFINS	(15.290)	(31.321)	-	(46.611)

Os créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas, foram constituídos às alíquotas vigentes sobre adições e exclusões temporárias, sendo considerada a probabilidade de realização por resultados gerados nos exercícios futuros. O valor presente dos créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas, descontados às taxas de mercado para juros em moeda nacional em 31 de dezembro de 2022 relativamente às datas previstas de sua realização, monta R\$ 62.483 (R\$ 98.271 em 31 de dezembro de 2021). Os créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas, segundo as projeções da Administração, deverão ser realizados/exigidos nos seguintes períodos:

	31/12/2022	31/12/2021
2022	-	2022
2023	(12.298)	2023
2024	4.088	2024
2025	1.942	2025
2026	52.492	2026
2027 a 2031	16.259	2027 a 2031
Total	62.483	Total

16. Transações e saldos com partes relacionadas

a) **Remuneração de Funcionários-Chaves e Administradores:**

	31/12/2022	31/12/2021
Remuneração e participação nos lucros	21.143	31.523
Previdência privada	474	492

A remuneração dos funcionários-chaves e administradores está consistente com a conjuntura econômica atual e o Banco não oferece benefícios de longo prazo, de pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para o pessoal-chave da Administração. b) **Transações com outras partes relacionadas:** As transações realizadas com partes relacionadas são efetuadas em condições normais de mercado no que se refere às taxas e prazos, e estão resumidas como segue:

	2022	2021		
	31/12/2022	31/12/2021		
	Ativo (passivo)	Recultas (despesas)	Ativo (passivo)	Recultas (despesas)
Disponibilidades	4.571	-	1.524	-
Mizuho Bank, Ltd. - Japan	337	-	252	-
Mizuho Bank, Ltd. - Hong Kong	46	-	9	-
Mizuho Bank, Ltd. - London	4.188	-	1.263	-
Aplicações em moeda estrangeira	67.839	(4.869)	-	61
Mizuho Bank, Ltd. - New York	67.839	(4.869)	-	61
Outros créditos - carteira de câmbio	2.357.140	(19.020)	981.289	(4.679)
Mizuho Bank, Ltd. - New York	2.284.094	158.172	177	(65)
Mizuho do Brasil Cayman	6.292	(1.939)	16.282	(949)
Mizuho Bank, Ltd. - Japan	-	-	-	1.370
Mizuho Bank, Ltd. - London	66.754	(175.253)	964.830	(5.035)
Rendas com prestação de serviços no exterior	-	40.580	-	39.414
Mizuho Bank, Ltd. - New York	-	40.580	-	39.414
Obrigações por empréstimos do exterior	(4.461.519)	(148.151)	(3.637.777)	(259.245)
Mizuho Bank, Ltd. - New York	(4.461.519)	(148.151)	(3.637.777)	(259.245)
Obrigações por repasses do exterior	(17.572)	(3.221)	(172.631)	(18.712)
Mizuho Bank, Ltd. - New York	(17.572)	(3.221)	(172.631)	(18.712)
Outras obrigações - carteira de câmbio	(2.281.709)	(15.079)	(1.016.671)	(58.255)
Mizuho Bank, Ltd. - New York	(2.201.524)	(98.898)	(177)	(610)
Mizuho do Brasil Cayman	(7.039)	1.068	(17.291)	(2.128)
Mizuho Bank, Ltd. - Japan	-	-	-	(1.701)
Mizuho Bank, Ltd. - London	(73.145)	82.751	(999.203)	(53.816)

17. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados pelo Grupo Mizuho são devidamente aprovados dentro da política de utilização de produtos. Essa política determina que previamente à implementação de cada produto, todos os aspectos devem ser analisados dentro do banco, tais como: objetivos, formas de utilização, riscos envolvidos e infraestrutura adequada para o suporte operacional. O produto somente é disponibilizado após a aprovação de todas as áreas envolvidas localmente e pela área responsável por novos produtos na matriz. Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados para proteção aos riscos das posições próprias, para gestão do resultado e para soluções às necessidades de nossos clientes. Os principais instrumentos utilizados são operações de swaps, futuros, operações a termo e opções. Os componentes de risco de crédito e risco de mercado dos instrumentos financeiros derivativos são monitorados diariamente. A área de Gestão de Créditos define limites específicos para operações em derivativos, para os clientes e também para as câmaras de registro e liquidação. Esse limite é gerenciado através de sistema que consolida as exposições por contraparte. Eventuais irregularidades são prontamente apontadas e encaminhadas para solução imediata. O gerenciamento de risco de mercado dos instrumentos financeiros derivativos é efetuado dentro do processo global de gestão de riscos. A política de riscos em vigor estabelece que os riscos potenciais decorrentes de flutuações de preços nos mercados financeiros sejam centralizados na área de Tesouraria, sendo esta provedora de proteção para as demais áreas. A diretoria do Grupo Mizuho é responsável por estabelecer a política de risco a ser seguida por todas as unidades, definindo os limites de acordo com a receita projetada e nível aceitável de exposição. A responsabilidade por garantir o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela diretoria do Grupo é atribuída à área de Gestão de Riscos, que mantém relação de independência das áreas de negócios e de processamento das operações, reportando-se diretamente à Matriz. Política de hedge: A política de hedge é alinhada aos limites estabelecidos de exposição a riscos. Sempre que operações gerarem exposições que poderão resultar em flutuações relevantes no resultado contábil do Banco, o que poderia comprometer os limites operacionais, a cobertura do risco é efetuada por instrumentos financeiros derivativos, observadas as regras legais estabelecidas para a qualificação de hedge contábil, de acordo com a Circular nº 3.082, do Banco Central do Brasil. Conforme o

padrão de hedge contábil de risco de mercado utilizado pelo Banco, os riscos de variação cambial e juros são transferidos para posições em taxas flutuantes (CDI). Preferencialmente, os instrumentos financeiros derivativos são contraídos na B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão (B3), garantindo a independência na manutenção da posição até o vencimento. Em se tratando de operações de hedge utilizando-se de contratos futuros, essas operações são negociadas através da conta Participante de Liquidação Direta (PLD) na B3, específica para movimentação de posição de hedge, de forma a evitar o "netting" ocasionado por contratos das mesmas séries, contraídos para outros fins. Os instrumentos de proteção buscam a mitigação dos riscos de mercado, variação cambial e juros. Observada a liquidez que o mercado apresentar, as datas de vencimento dos instrumentos de hedge são o mais próximo possível das datas dos fluxos financeiros da operação objeto, garantindo a efetividade desejada da cobertura do risco. Os custos acessórios que incidirão sobre os fluxos de caixa futuros, sempre que previstos, são parte integrante dos fluxos projetados para fins da cobertura ao risco. Caso as posições financeiras a serem protegidas apresentem pagamentos intermediários, sejam de juros ou parcelas de amortização de principal, os instrumentos derivativos também são contratados com os mesmos fluxos intermediários, quer apresentando fluxos previstos dentro da mesma operação, ou com a contratação de várias operações coincidentes com os fluxos do objeto de hedge. Nos casos em que o Banco contrata obrigações de prazos longos, para as quais o mercado não ofereça instrumentos líquidos para proteção, a estrutura de hedge é efetuada visando também neutralizar o risco pelo descasamento do prazo, agregando-se ao conjunto do hedge direitos de liquidação em prazos intermediários, ou outros instrumentos, conforme os componentes de risco e as condições de mercado. O monitoramento da efetividade do hedge, que mensura a neutralização pelos instrumentos financeiros derivativos dos efeitos das flutuações de mercado sobre os itens protegidos, é efetuado mensalmente. A efetividade apurada para cada unidade de hedge está dentro do intervalo estabelecido pela Circular nº 3.082, do Banco Central do Brasil. O resultado obtido com a utilização dos instrumentos financeiros derivativos tem se apresentado dentro dos objetivos propostos. A gestão das carteiras de instrumentos financeiros derivativos utiliza-se de sistemas específicos de controle, sistema de gestão de riscos de contraparte e sistema geral de base de dados (Data Warehouse). Apuração do valor de mercado e posições em aberto: A apuração dos valores de mercado dos instrumentos financeiros derivativos é efetuada com base em preços divulgados, ou através de modelos matemáticos de precificação que utilizam parâmetros de mercado divulgados por provedores externos de dados. Esses dados são capturados por sistema informatizado diretamente dos provedores e disponibilizado em sistema específico, que constrói as curvas de juros através de processo de interpolação pelo método exponencial. Basicamente, os modelos matemáticos descontam os fluxos de caixa esperados de cada operação pelas respectivas taxas de juros de mercado. Os valores registrados nas contas patrimoniais relativos aos instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, incluídos os ajustes ao valor de mercado, são demonstrados a seguir:

	31/12/2022			31/12/2021		
	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido
Swap	143.643	(63.864)	79.779	8.258	(161.493)	(153.235)
Forward	23.698	(54.967)	(31.269)	81.975	(50.064)	31.911
	167.341	(118.831)	48.510	90.233	(211.557)	(121.324)

a) **Operações de swap**

Categoria referencial	31/12/2022			31/12/2021		
	Valor	Valor de custo	Valor de mercado	Valor	Valor de custo	Valor de mercado
	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido
Não "hedge"						
PRExUSD	899.464	911.370	(856.977)	862.826	(832.385)	30.441
CDI x USD	1.043.871	1.098.088	(1.036.195)	1.102.076	(1.001.032)	101.044
PRExEUR	33.502	33.895	(32.908)	33.579	(33.223)	356
CDI xEUR	30.000	38.455	(31.168)	38.607	(31.425)	7.182
"Hedge"						
CDI x PCA	290.009	316.944	(374.401)	316.941	(374.401)	(57.460)
CDI xEUR	6.696	6.700	(8.417)	6.706	(8.490)	(1.784)
	2.303.542	2.405.452	(2.340.066)	2.360.735	(2.280.956)	79.779

Categoria referencial	31/12/2021			31/12/2021		
	Valor	Valor de custo	Valor de mercado			

★ continuação

BANCO MIZUHO DO BRASIL S.A. - CNPJ nº 61.088.183/0001-33

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)

f) Operações por vencimento em:

	31/12/2022				
	Ativo				
	De 1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
Hedge					
Futuro - B3	296	291	4.204	138	4.929
Swap	-	-	-	-	-
Não "hedge"					
Swap	9.736	831	57.093	75.983	143.643
Forward	15.803	3.999	3.082	814	23.698
Futuro - B3	844.010	557.341	359.410	10.906	1.771.667
Total	869.845	562.462	423.789	87.841	1.943.937

	31/12/2022				
	Passivo				
	De 1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
Hedge					
Futuro - B3	(189.876)	(53.210)	(363.857)	(2.293.770)	(2.900.713)
Swap	(1.784)	(198)	(208)	(57.054)	(59.244)
Não "hedge"					
Swap					
Forward		(309)	(1.309)	(3.002)	(4.620)
Futuro - B3	(24.985)	(27.449)	(2.101)	(432)	(54.967)
Total	(1.055.581)	(265)	(548.281)	(235.834)	(1.839.961)

	31/12/2021				
	Ativo				
	De 1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
Hedge					
Futuro - B3	964.292	492.641	718.402	777.849	2.953.184
Swap	-	-	-	-	-
Não "hedge"					
Swap	3.134	107	1.391	3.626	8.258
Forward	47.797	2	1.151	33.025	81.975
Futuro - B3	475.813	398.892	277.227	1.808.592	2.960.524
Total	1.491.036	891.642	998.171	2.623.092	6.003.941

	31/12/2021				
	Passivo				
	De 1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
Hedge					
Futuro - B3	(300.095)	(144.133)	(231.389)	(333.655)	(1.009.272)
Swap	-	(224)	(229)	(61.994)	(62.447)
Não "hedge"					
Swap	(188)	(8.616)	(3.007)	(87.235)	(99.046)
Forward	(32.106)	(167)	(61)	(17.730)	(50.064)
Futuro - B3	(354.870)	(348.827)	(195.609)	(781.199)	(1.680.505)
Total	(687.259)	(501.967)	(430.295)	(1.281.813)	(2.901.334)

g) Informações complementares: As operações de derivativos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 estão classificadas da seguinte forma, quanto ao local de negociação:

	Valor referencial	
	31/12/2022	31/12/2021
Operações realizadas em bolsa - "B3"	11.571.486	8.603.486
Operações de balcão - B3	5.372.015	6.395.232
	16.943.501	14.998.718

As margens dadas em garantia para operações com instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 estão representadas por títulos públicos federais, conforme demonstrado abaixo:

	Valor de mercado	
	31/12/2022	31/12/2021
Títulos públicos federais:		
Part Fundo Garantia em Liquidação - FLCB	33.766	26.867
Letras do Tesouro Nacional - LTN	742.548	298.258
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	501.466
	776.314	826.591

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as operações com instrumentos financeiros derivativos resultaram em ganhos de R\$ 10.979.605 (R\$ 6.071.051 em 2021) e perdas de R\$ 11.118.752 (R\$ 5.932.500 em 2021), registrados na rubrica de "Resultado de instrumentos financeiros derivativos" em contrapartida às respectivas contas patrimoniais. O Banco não possui derivativos classificados como *hedge* de fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

18. Hedge de Variação cambial de Investimento no exterior

	31/12/2022				
	Variação cambial				
	Valor em USD	Valor em R\$	Variação cambial - PL	Efeito Tributário	Líquida
Objetos de Hedge					
Risco de moeda					
Investimento no					
Exterior - Cayman	3.317	17.295	7.128	224	7.352
Total de risco cambial	3.317	17.295	7.128	224	7.352
Instrumentos de Hedge					
Risco de moeda					
Empréstimos no exterior	(3.314)	(17.295)	(11.745)	4.348	(7.397)
Total de risco cambial	(3.314)	(17.295)	(11.745)	4.348	(7.397)

	31/12/2021				
	Variação cambial				
	Valor em USD	Valor em R\$	Variação cambial - PL	Efeito Tributário	Líquida
Objetos de Hedge					
Risco de moeda					
Investimento no					
Exterior - Cayman	3.315	18.497	8.331	(318)	8.013
Total de risco cambial	3.315	18.497	8.331	(318)	8.013
Instrumentos de Hedge					
Risco de moeda					
Empréstimos no exterior	(5.214)	(29.099)	(12.947)	4.920	(8.027)
Total de risco cambial	(5.214)	(29.099)	(12.947)	4.920	(8.027)

A partir de janeiro de 2018, além da implementação do "Hedge de investimento líquido no exterior", com o objetivo de uniformizar o processo de reconhecimento contábil da variação cambial do investimento no exterior, com o reconhecimento contábil da variação cambial dos instrumentos contratados para o hedge do referido investimento, o Banco decidiu pela efetivação do hedge integral, devido a divergência tributária entre o tratamento da variação cambial dos investimentos no exterior, a qual é isenta de tributação, e o resultado de variação cambial dos instrumentos de hedge, os quais são parte integrante da base fiscal. Em 2021 foi efetuada repatriação de uma parte do capital social de Cayman devido a entrega da licença bancária.

19. Gestão de riscos

As informações detalhadas relativas ao processo de gestão de riscos e as exigências quanto ao Patrimônio de referência encontram-se disponíveis na Internet, através do endereço: www.mizuhobank.com/brazil/pt/financial/. a) **Risco de mercado** O departamento de Gestão de Riscos monitora as exposições e respectivos limites definidos pela Matriz do Banco para as seguintes métricas: • FX Exposição: Exposição cambial em moedas estrangeiras. Os valores absolutos das exposições cambiais em cada moeda devem ser convertidos em valores equivalentes em dólares e somados. • Sensibilidade a movimentos nas taxas de juros de mercado: Métrica que mensura o impacto nos preços dos ativos devido a variação nas taxas de juros de mercado. É aplicado tanto para as operações em reais quanto para as operações em moedas estrangeiras. • Exposição de Vega para opções de dólar: Medida de risco de opções que representa o impacto nos prêmios das opções com relação a oscilação na volatilidade do ativo objeto. O processo de avaliação e controle dos riscos ocorre de forma independente às atividades de negócios do Banco. Valores indicativos das exposições a risco de mercado intradiário são calculados no mínimo três vezes durante o dia pelo departamento de Gestão de Riscos. No fechamento do dia, os métodos descritos são aplicados sobre a base das operações em aberto. O gerente da área de gestão de riscos analisa e aprova diariamente os números calculados. Os relatórios com os resultados apurados são disponibilizados para as pessoas autorizadas. Com o objetivo de mensurar os possíveis efeitos decorrentes de movimentos inesperados do mercado, o Mizuho utiliza-se de técnicas de análise de cenários para o Teste de Estresse. Os modelos contemplam análises de cenários projetados em um evento de crise financeira para as principais cotações de moedas e taxas de juros, cujo objetivo final é assegurar que o Banco se encontra em condições de reagir a situações extremas de mercado. b) **Risco de liquidez:** O departamento de Gestão de Riscos também monitora o risco referente a situações potenciais de diminuição de liquidez, que pode resultar em dificuldades para o Banco honrar suas obrigações futuras de pagamento ou obrigá-lo a incorrer em custos de captação maiores que aqueles regularmente praticados. A Matriz do Banco em Tóquio definiu como principal medida de liquidez o *Funding Gap* que consiste na projeção das necessidades de captação de recursos para os prazos de um dia, uma semana e um mês. O *Funding Gap* é calculado para todas as moedas negociadas pelo banco. Os limites do *Funding Gap* são propostos pelo Banco, aprovados pela Matriz e revisados semestralmente. Localmente, o risco de liquidez também é monitorado através de projeções diárias dos saldos de caixa, que consideram diversos cenários para os parâmetros utilizados nos seus cálculos. Os ativos líquidos (não vinculados a garantias) são marcados a mercado e adicionados ao caixa imediatamente disponível. Os demais ativos e derivativos sofrem ajustes no valor e no prazo de seus fluxos, de acordo com o grau dos respectivos riscos de crédito. Com relação aos passivos sem vencimento determinado, 20% da carteira é considerado como imediatamente exigido

e sem renovação. A liquidez do Banco é monitorada diariamente pelo departamento de Gestão de Riscos e o acompanhamento é feito no Comitê de Ativos e Passivos do Banco, que reúne-se mensalmente. Além disso, o Banco conta com um plano de contingência aprovado pela Diretoria, contra eventuais crises de liquidez, para ser aplicado de acordo com a natureza e a severidade da crise. Em complementação à Política de Gestão de Liquidez do Banco foi estabelecida uma política de Gestão da Liquidez de Curto Prazo cujo enfoque é a capacidade para honrar obrigações financeiras cujos vencimentos ocorram no período compreendido entre 1, 7 e 15 dias úteis. Em conformidade com essa política, o *Back-Office* monitora diariamente a liquidez de curto prazo do Banco, assim como os lançamentos intra-dia efetuados na conta de reservas bancárias e os saldos individuais das contas junto aos bancos correspondentes do exterior. Ambas as políticas possuem limites referenciais estabelecidos pelo Comitê de Gestão e que levam em conta a disponibilidade de ativos face às exigências de caixa para os prazos analisados. Esses limites são valores de referência que devem ser considerados como parâmetros para a apropriada gestão da liquidez do Banco. c) **Risco operacional:** A estrutura de risco operacional, conforme definido pela Resolução nº 4.557, do Banco Central do Brasil, de 23 de fevereiro de 2017, está em linha com o ambiente de negócios do Banco e de acordo com as exposições geradas pelos seus produtos e serviços oferecidos. Essa estrutura possibilita a avaliação, o monitoramento, o controle e a mitigação do risco operacional, e está ligada diretamente à Diretoria de Riscos. A gestão de risco operacional utiliza ferramentas que permitem o registro de eventos de riscos operacionais; análise de cenários; indicadores-chave de risco e auto avaliação. Através desses instrumentos, medidas são discutidas, registradas e monitoradas. As políticas e procedimentos inerentes estão disponibilizados para todos os níveis do Banco. Treinamentos específicos são periodicamente oferecidos, visando à disseminação e ao fortalecimento da cultura interna sobre risco operacional. d) **Risco de crédito:** O objetivo do Banco Mizuho do Brasil S.A. é garantir a solidez de seus ativos, estendendo limites de crédito em conformidade com os padrões rigorosos de avaliação de risco de sua Matriz. O risco de crédito é definido como a possibilidade da ocorrência de perdas financeiras resultantes da contraparte não honrar os compromissos de crédito assumidos com o Banco. As áreas de análise de crédito e de monitoramento são áreas independentes uma da outra, sendo que a de monitoramento também é segregada da área comercial do Banco, com reporte direto ao Chief Risk Officer. No processo de análise de crédito da contraparte é levado em consideração a situação econômico-financeira histórica, atual e projetada, incluindo-se a capacidade de geração de fluxo de caixa, o grau de alavancagem e o perfil de endividamento, a qualidade dos ativos, o setor de atividade econômica, o ambiente competitivo em qual a empresa está inserida, uma potencial dependência econômica, a sua gestão, a estrutura societária, integração e suporte do grupo, entre outros. Estes fatores são subsídios importantes para poder se determinar e classificar adequadamente o risco de crédito da contraparte, e assegurar um nível de risco aceitável da carteira de crédito para o Banco, conforme exigido pelas políticas do grupo Mizuho e pela Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil. O cumprimento da Resolução nº 4.677, que estabelece os limites máximos de exposição por cliente e limite máximo de exposições concentradas, é acompanhado e monitorada diariamente pelo Banco, aplicando parâmetros mais conservadores que os estabelecidos pelo órgão regulador. Os limites concedidos pelo Banco aos clientes, bem como as operações desembolsadas são monitoradas durante todo o tempo de sua vigência, sendo de responsabilidade das áreas de *Credit Analysis* e *Risk Management* o contínuo acompanhamento da saúde financeira da contraparte. A área de *Risk Management* também alimenta e monitora os sistemas de gerenciamento de risco, bem como é de sua responsabilidade de apontar eventuais excessos, irregularidades com relação a aprovação de crédito e/ou quebra de *covenants* às respectivas autoridades de risco de crédito, comercial, e a alta administração do Banco. e) **Risco de tecnologia da Informação:** O principal objetivo da segurança cibernética é garantir a confidencialidade, integridade e disponibilidade dos dados e dos sistemas. O Banco entende que a mitigação de riscos de ataques cibernéticos dependem da rápida detecção de ameaças através de constantes monitoramentos, controles e treinamentos, além de política de segurança cibernética e procedimento de resposta a incidentes para obter uma rápida resolução pós identificação do ataque. O Banco possui sistemas para proteção em diversos níveis da infraestrutura e também executa os procedimentos para manter o ambiente controlado e seguro, compatíveis com o porte, o perfil de risco e o modelo de negócio da instituição, bem como adequados à natureza das operações e a complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos da instituição e a sensibilidade dos dados e das informações sob sua responsabilidade. Os riscos de tecnologia da informação, que inclui riscos cibernéticos, são identificados, controlados e monitorados e reportados adequadamente. f) **Análise de Sensibilidade - Riscos de mercado:** Em cumprimento à Resolução BCB nº 02/2020, o Banco realizou análise de sensibilidade através da aplicação de suas metodologias de cálculos conforme definido em duas políticas de risco, aplicando os fatores a seguir em ativos e passivos, adotando cada um os cenários elencados abaixo: • **Cenário 1:** choque de +10bps e -10bps nas curvas de juros e 1% para variação cambial, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco. • **Cenário 2:** choque de +100bps e -100bps nas curvas de juros e 5% para variação cambial, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco. • **Cenário 3:** choque de +200bps e -200bps nas curvas de juros e 10% para variação cambial, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

• **Cenário 1:** choque de +10bps e -10bps nas curvas de juros e 1% para variação cambial, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco. • **Cenário 2:** choque de +100bps e -100bps nas curvas de juros e 5% para variação cambial, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco. • **Cenário 3:** choque de +200bps e -200bps nas curvas de juros e 10% para variação cambial, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Os resultados apresentados referem-se sempre à pior perda apurada para cada um dos cenários. - **Riscos de Crédito:** Na data-base 31/12/2022 o risco de crédito do banco era composto por 88 clientes com exposição total de R\$ 4.746,5 milhões. Para efeitos de risco de crédito, foram considerados os empréstimos, os adiantamentos de câmbio, as debêntures, as operações interbancárias, Letras Financeiras e CDs. O estudo foi elaborado estimando-se um crescimento da carteira para o final do ano e efeitos dos cenários econômicos nos ratings de crédito dos clientes. • **Cenário Base:** A guerra da Rússia na Ucrânia retrocede gradualmente. A China continua a reabrir sua economia. Os preços das *commodities* permanecem relativamente estáveis nos níveis atuais. O Fed eleva as taxas de juros um pouco acima de 5% e as mantém estáveis ao longo do ano. A economia global evita uma recessão. O Banco Central do Brasil inicia um ciclo de flexibilização no final do ano. O real se fortalece levemente na segunda metade do ano com a melhora do apetite global por risco. A economia brasileira cresce em ritmo moderado. • **Cenário Moderado:** A economia global enfrenta uma leve recessão devido às condições financeiras mais restritivas em meio à inflação persistente. A China reintroduz algumas restrições da Covid, causando problemas de abastecimento global. O dólar americano se fortalece moderadamente. A inflação no Brasil se estabiliza acima da meta, obrigando o Banco Central a adiar os cortes de juros para o ano que vem. O PIB do Brasil contrai levemente. • **Cenário Estresse:** A guerra da Rússia na Ucrânia se aprofunda e a China reintroduz sua política de Zero-covid, causando problemas persistentes de abastecimento global e mantendo a inflação em todo o mundo alta. Os bancos centrais do primeiro mundo são forçados a aumentar as taxas de juros por mais tempo. A economia global enfrenta uma forte recessão. A nova administração no Brasil perde a governabilidade. O real cai para mínimas históricas. O Banco Central brasileiro retoma um ciclo de alta dos juros. A economia brasileira contrai fortemente. Com base nos cenários acima descritos foram calculados os seguintes impactos nas carteiras e resultados:

Fatores de Risco	Exposições sujeitas à	Efeito Bruto no Resultado		
		Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Taxa de Juros em Reais	Variação de Taxas de Juros Prefixadas	-4	-41	-81
Cupom de Dólar	Variação da Taxa de Cupom de Dólar	-5	-51	-103
Cupom de Outras Moedas	Variação das Taxas de Cupons de Moedas Estrangeiras	1	12	23
Moeda Estrangeira	Variação Cambial	-14	-68	-135

Os resultados apresentados referem-se sempre à pior perda apurada para cada um dos cenários. - **Riscos de Crédito:** Na data-base 31/12/2022 o risco de crédito do banco era composto por 88 clientes com exposição total de R\$ 4.746,5 milhões. Para efeitos de risco de crédito, foram considerados os empréstimos, os adiantamentos de câmbio, as debêntures, as operações interbancárias, Letras Financeiras e CDs. O estudo foi elaborado estimando-se um crescimento da carteira para o final do ano e efeitos dos cenários econômicos nos ratings de crédito dos clientes. • **Cenário Base:** A guerra da Rússia na Ucrânia retrocede gradualmente. A China continua a reabrir sua economia. Os preços das *commodities* permanecem relativamente estáveis nos níveis atuais. O Fed eleva as taxas de juros um pouco acima de 5% e as mantém estáveis ao longo do ano. A economia global evita uma recessão. O Banco Central do Brasil inicia um ciclo de flexibilização no final do ano. O real se fortalece levemente na segunda metade do ano com a melhora do apetite global por risco. A economia brasileira cresce em ritmo moderado. • **Cenário Moderado:** A economia global enfrenta uma leve recessão devido às condições financeiras mais restritivas em meio à inflação persistente. A China reintroduz algumas restrições da Covid, causando problemas de abastecimento global. O dólar americano se fortalece moderadamente. A inflação no Brasil se estabiliza acima da meta, obrigando o Banco Central a adiar os cortes de juros para o ano que vem. O PIB do Brasil contrai levemente. • **Cenário Estresse:** A guerra da Rússia na Ucrânia se aprofunda e a China reintroduz sua política de Zero-covid, causando problemas persistentes de abastecimento global e mantendo a inflação em todo o mundo alta. Os bancos centrais do primeiro mundo são forçados a aumentar as taxas de juros por mais tempo. A economia global enfrenta uma forte recessão. A nova administração no Brasil perde a governabilidade. O real cai para mínimas históricas. O Banco Central brasileiro retoma um ciclo de alta dos juros. A economia brasileira contrai fortemente. Com base nos cenários acima descritos foram calculados os seguintes impactos nas carteiras e resultados:

	Resultado da perda esperada (em milhões de reais)	
Cenários	Descrição dos efeitos	
Base	Neste cenário, a Carteira de Crédito do Banco apresenta crescimento de 35,1%, no entanto a Perda Esperada se mantém baixa, equivalente a 0,15% do total da Carteira, totalizando R\$ 9,4 milhões (+31,1%); em linha com o crescimento da Carteira e cotações de câmbio projetadas.	(9,4)
Moderado	Baseado nas projeções de câmbio e crescimento projetado da Carteira, além do rebaixamento de rating definido para o cenário, a Perda Esperada sobre para R\$ 16,2 milhões (+125,9%), equivalente a 0,25% da exposição total de Risco de Crédito.	(16,2)
Estresse	A Perda Esperada neste cenário mostra aumento para R\$ 47,1 milhões. Apesar do aumento, a Perda Esperada representa apenas 0,7% do total de exposição de crédito, evidenciando forte resiliência da Carteira de Crédito do Banco mesmo em um ambiente fortemente estressado.	(47,1)

20. Outras informações

(a) **Garantias financeiras prestadas:** As garantias financeiras prestadas montam a R\$ 319.530 (R\$ 145.247 em 31 de dezembro de 2021), as quais estão sujeitas a encargos financeiros e contragarantias pelos beneficiários e estão contabilizadas em contas de compensação. A provisão para garantias financeiras prestadas é constituída baseada na avaliação das perdas associadas à probabilidade de desembolsos futuros

vinculados às garantias, bem como características específicas das operações realizadas, consoante os requerimentos da Resolução nº 4.512/16 do Banco Central do Brasil. É constituída em montante considerado suficiente para cobertura das perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada.

	31/12/2022		31/12/2021	
	Valores Garantidos	Provisão	Valores Garantidos	Provisão
Tipo de Garantia Financeira				
Vinculadas a Licitações, Leilões, Prestação de Serviços ou Execução de Obras	3.249	3	16.090	7
Vinculadas ao Fornecimento de Mercadorias	-	-	626	1
Aval ou Fiança em Processos Judiciais	46.728	44	42.515	51
Outras Fianças Bancárias	261.136	19	22.077	61
Outras Garantias Financeiras Prestadas	8.417	12	63.939	107
Total das Garantias	319.530	78	145.247	227

(b) **Receitas de Prestação de Serviços:**

	2º semestre		31/12/2022		31/12/2021	
Rendas de Tarifas Bancárias	50	76	50	16		
Rendas de Outros Serviços	18.242	44.949	18.242	43.696		
Rendas de Garantias Prestadas	658	1.367	658	1.853		
Total	18.950	46.392	18.950	45.565		

O valor de R\$ 44.949 (R\$ 43.696 em 2021) é composto substancialmente por valores a receber do Mizuho Bank, Ltd. - New York, conforme Nota 16b e está relacionado a acordo de alocação de despesas por serviços prestados.

(c) **Outras Despesas Administrativas:**

	2º semestre		31/12/2022		31/12/2021	
Despesas de Aluguéis	(1.439)	(2.758)	(1.439)	(2.667)		
Despesas de Comunicações	(871)	(1.528)	(871)	(1.347)		
Despesas de Manut. e Conservação de Bens	(127)	(243)	(127)	(279)		
Despesas de Processamento de Dados	(11.099)	(21.303)	(11.099)	(19.074)		
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(255)	(353)	(255)	(227)		
Despesas do Serviço do Sistema Financeiro	(2.273)	(4.444)	(2.273)	(4.250)		
Despesas de Serviços de Terceiros	(915)	(1.599)	(915)	(1.350)		
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(2.740)	(5.167)	(2.740)	(3.890)		
Despesas de Transporte	(88)	(123)	(88)	(250)		
Despesas de Viagens ao Exterior	(743)	(936)	(743)	(390)		
Despesas de Viagens no País	(108)	(143)	(108)	(45)		
Outras Despesas Administrativas	(688)	(1.240)	(688)	(1.076)		
Despesas de Depreciação	(513)	(1.035)	(513)	(1.026)		
Despesas de Amortização	(111)	(236)	(111)	(301)		
Outras	(489)	(891)	(489)	(714)		
Total	(22.459)	(41.999)	(22.459)	(36.886)		

(d) **Outras receitas operacionais:**

	2º semestre		31/12/2022	
--	-------------	--	------------	--

-★ continuação

BANCO MIZUHO DO BRASIL S.A. - CNPJ nº 61.088.183/0001-33

A DIRETORIA

CONTADOR: Henrique Luiz Gonzaga - CRC 1SP256056/O-0

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos acionistas e aos Administradores do

Banco Mizuho do Brasil S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Mizuho do Brasil S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Mizuho do Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A diretoria do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade

é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e

executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar ao Banco a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 24 de março de 2023

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
 CRC-2SP034519/O-F
Kátia Sayuri Teraoka Kam
 Contadora CRC-1SP272354/O-1



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>